

Hidro - Eléctrica Alto Alentejo

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

CAPITAL: 72.000.000\$00

Rua da Prata, 185, 1.º

LISBOA

GERENCIA DE 1945

Ex.º Sr.

CONVOCAÇÃO

É convocada a Assembleia Geral Ordinária desta Sociedade para reunir no dia 28 do corrente mês, pelas 15 horas, na sua sede, na Rua da Prata, n.º 185, 1.º andar, em Lisboa :

Para apreciar e votar o Relatório, Balanço e Contas da Direcção e Parecer do Concelho Fiscal referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1945.

Para cumprimento do artigo 18.º dos Estatutos, os Senhores Accionistas deverão depositar as suas acções, até ao dia 20 do corrente mês, no cofre social ou em qualquer instituição bancária que, mediante carta recebida no prazo acima fixado e autenticada por quem de direito, comunique o referido depósito.

Lisboa, 8 de Março de 1946.

O Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral
em exercício

(a) *Alfredo Augusto Filipe*

HIDRO - ELÉCTRICA ALTO ALENTEJO

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

CAPITAL ESC. 72.000.000\$00

Exercício de 1945

Relatório da Direcção

Senhores Accionistas :

Acentuaram-se na gerência finda as consequências duma estiagem persistente, cujas repercussões mundiais são bem evidentes e que não permitiu o funcionamento normal das nossas Centrais hidro-eléctricas.

A produção hidráulica foi verdadeiramente insignificante, tendo que fazer face às necessidades de consumo na medida do possível, quer com a nossa produção térmica, a um preço de custo elevado devido à carestia dos carburantes e óleos de lubrificação, fortemente agravada com a alta dos transportes, quer ainda e sobretudo com a aquisição de energia a terceiros, paga a uma tarifa no geral mais elevada do que aquela que nós praticamos.

Nesta conformidade e apesar de todos os esforços dispendidos, não tendo obtido das instâncias oficiais licença para aumentar de 20 % as tarifas actuais, apresenta a gerência do ano um deficit que será anulado quando pudermos trabalhar normalmente, com as nossas Centrais hidro-eléctricas.

Prosseguiram os trabalhos de aproveitamento do Rio Ocreza, esperando intensificá-lo quanto o permita o fornecimento de materiais de construção, de modo que a primeira central hidro-eléctrica deste sistema possa laborar dentro do prazo previsto.

Atendendo porém à necessidade instantânea de produzir energia eléctrica em quantidade suficiente para responder às exigências crescentes do consumo, procuraremos realizar dentro de curto prazo o aproveitamento hidro-eléctrico do Rio Tejo, tendo já em nosso poder as propostas de fornecimento de todo o material condicionado aos prazos requeridos.

Agradecemos ao Conselho Fiscal a sua colaboração, tanto mais profícua quanto é certo que ela se exerceu numa gerência difícil.

A todo o pessoal, que nos auxiliou na resolução de problemas que as circunstâncias nos impuseram, o nosso reconhecimento.

Queremos registar com pesar o falecimento do Ex.^{mo} Sr. Carlos Matias de Castro, Presidente da Assembleia Geral, que à nossa Sociedade prestou a sua valiosa colaboração e que foi sempre um amigo dedicado.

Lisboa, 8 de Março de 1946.

A DIRECÇÃO

(a) *Arthur Martins Nogueira*

(a) *João Geirinhas*

(a) *José Custódio Nunes*

HIDRO-ELÉCTRICA ALTO ALENTEJO

Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1945

ACTIVO			PASSIVO		
Disponível			Não Exigível		
Caixa	68.316\$27		Capital	72.000.000\$00	
Caixas das Secções	97.231\$92		Fundo Reserva Legal	2.035.000\$00	
Depósitos à Ordem	3.283.269\$27		Fundo Amortização	1.640.000\$00	
Caixa N. de Crédito (Saldo disponível)	1.986.052\$32	5.434.869\$78	Fundo Depreciação	1.580.000\$00	77.255.000\$00
Realizável			Exigível		
Títulos em Carteira	1.071\$00		Devedores e Credores (Sal- dos Credores)	3.910.208\$02	
Consumidores	877.585\$20		Caixa N. de Crédito	5.736.890\$19	9.680.256\$32
Accionistas	19.515.160\$00		Dividendos	33.158\$11	
Devedores e Credores (Saldos Devedores)	112.116\$23		Contas de Ordem		
Armazens	2.119.467\$65		Títulos em Dep. Garantia ..	57.079\$00	
Materiais em Trânsito	551.712\$30	23.177.112\$38	Credores por Títulos em Caução	180.000\$00	237.079\$00
Imobilizado					
Estabelecimento	48.464.325\$78				
2.º Estab.º «Rio Ocreza» ...	3.409.784\$04				
Hidro-Eléctrica do Zézere (1.ª prestação)	2.414.400\$00	54.288.509\$82			
Diversos					
Depósitos de Garantia	135.939\$00				
Obras	687.640\$85	823.579\$85			
Contas de Ordem					
Papéis de Crédito	57.079\$00				
Títulos em Caução	180.000\$00	237.079\$00			
Lucros e Perdas		3.211.184\$49			
		87.172.335\$32			87.172.335\$32

Lisboa, 8 de Março de 1946.

O Guarda-Livros

(a) *Guilherme de Vasconcellos Corrêa*

Os Directores

(a) *Arthur Martins Nogueira*
(a) *João Geirinhas*
(a) *José Custódio Nunes*

Conta de Lucros e Perdas

DÉBITO		CRÉDITO	
Saldo do ano anterior	1.473.188\$74	Saldo	3.211.184\$49
Despesas Gerais	994.626\$04		
Resultado da Exploração	743.369\$71		
	3.211.184\$49		3.211.184\$49

Lisboa, 8 de Março de 1946.

O Guarda-Livros

(a) *Guilherme de Vasconcellos Corrêa*

Os Directores

(a) *Arthur Martins Nogueira*
(a) *João Geirinhas*
(a) *José Custódio Nunes*

Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Accionistas :

Na nossa missão de acompanhar a marcha dos negócios da nossa Sociedade, verificámos que em face das dificuldades, ainda mais acentuadas durante o período da última gerência, como claramente é apresentado no relatório da Direcção, os resultados seriam por certo menos satisfatórios se não fora a boa orientação e esforços dispendidos no sentido de atenuar os prejuízos inevitáveis.

Além das vantagens a obter pelo aproveitamento do Ocreza, cujos trabalhos seguem o seu ritmo, apraz-nos também antecipar a nossa satisfação pelos resultados que o aproveitamento do Rio Tejo virão proporcionar à nossa Sociedade, dando-lhe a possibilidade de corresponder às incessantes requisições de mais energia eléctrica, com a justa compensação do emprego de capital.

Tendo conferido minuciosamente as contas, que sempre encontrámos em boa ordem, e dando o nosso inteiro apoio ao Relatório da Direcção, somos de parecer que :

- 1.º — Aproveis o Relatório, Contas e Balanço do ano findo de 1945 ;
- 2.º — Seja dado um voto de louvor à Direcção, pela forma como administrou os negócios da nossa Sociedade ;
- 3.º — Aproveis um voto de louvor a todo o pessoal, pela sua dedicada cooperação ;
- 4.º — Aproveis um voto de pesar pelo falecimento do nosso saudoso Presidente da Assembleia Geral, Ex.^{mo} Sr. Coronel Carlos Matias de Castro.

Lisboa, 9 de Março de 1946.

O CONSELHO FISCAL

- (a) *Ruy d'Orey*
- (a) *Manuel Cordeiro Duarte Ferreira*
- (a) *Eusébio Nunes Delisle*